VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 46, 26 dezembro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do período Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 26 DE DEZEMBRO DE 1936. — NUMERO 46

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NATAL e Anno Novo

Sendo este sabbado o ultimo do anno que expira, apresentamos aos generosos bemfeitores da Pia União, aos nossos dignos assignantes, leitores e amigos, as BÔAS FESTA, e as melhores entradas no NOVO ANNO DE 1937, que a todos almejamos seja rico de copiosas graças espirituaes e temporaes, com a protecção do glorioso S. ANTONIO.

DEZEMBRO

Dezembro! Mez derradeiro!
A gente, em todo este mez,
Dá balanço ao anno inteiro,
Lembra o que fez e não fez.

E diz: «Meu Deus, mais um anno
Breve estará terminado,
Largo pedaço amputado.
Do curto existir humano!»

Quanta saudade apagada
Dezembro avivar-se faz!
E' como a volta da estrada:
Convida o olhar para traz...

Sim! E' mez de cousas sérias:
A Conceição de Maria
Celebra no oitavo dia...
—Mas é tambem mez de férias...

Tem um padrão, além disto,
Que de orgulho o deve encher:
Foi o mez que Jesus Christo
Preferiu para nascer.

Affonso Celso.

O homem de bons sentimentos é um pedacinho do céo, cahido neste valle de prantos.—FREI BEMVINDO.

O homem é sempre egual ao jornal que lê.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Que cousa! Numma seára de trigo, apparecem, ás vezes, algumas espigas murchas..

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Te-Deum

Na Cathedral, será cantado, no dia 31, quinta-feira proxima, solenne *Te-Deum*, em acção de graças a Deus, pelos favores que todos nós alcançamos, durante o anno que vae findar, e para implorar bençãos para o novo que vamos iniciar.

10$000.
BOCAYUVA:
Do Cel. Flamino de Assis Freire, 40$000.
TRES LAGÔAS (E. de Matto Grosso):
Do sr. Joaquim Martins,... 10$000.
JEQUITINHONHA: Do prezado conterraneo e amigo dos pobres de S. Antonio, Cel. Baptista Brasil, 200$000.

A instrucção disciplina as forças sociaes, multiplica as energias economicas, dá cohesão a um povo e personalidade á uma Patria.

-- Vocação sacerdotal --

Ao Revmo. Sr. Pe. José Pedro Costa.

Olhos fitos no céo, braços erguidos
Para Jesus, eu voarei contente,
Embora a negra e perfida serpente
Do chão me atire botes desabridos.

Da terra hade chegar aos meus ouvidos
A seductora vóz, inutilmente,
Jesus me chama e o seu olhar clemente
Me hade envolver em todos os sentidos.

Hostia divina, minha fé conforta!
Do mundo vil as seducções, que importa?
Eu quero caminhar, quero seguir...

E heide chegar á porta do Sacrario,
Porque é ahi, nesse divino Erario,
Que está toda a ambição do meu porvir.

MARIANNA HYGINA.

Diamantina não esquecida pelos dilectos filhos que vivem longe della, mas lembrada pelos sentimentos de seus nobres corações

Fundado, em Bello Horizonte, o Centro Diamantinense, com fins de interesses sociaes e beneficentes entre seus membros e em prol da terra natal.

Fundação do centro

Um grupo de diamantinenses, tendo á frente o coronel Octavio Baptista Diniz, reuniu-se na residencia desse militar, á rua Parahyba, 816, para estudar a organização de um centro social e beneficente, que congregasse todos os filhos de Diamantina, residentes naquella Capital.

Presentes os srs. coronel Octavio Baptista Diniz, coronel Pedro Jorge Brandão, coronel Francisco Brandão, Augusto Ayres da Matta Machado, João Edmundo Caldeira Brant, Gustavo Pacheco, Theodulo Pereira, Abelardo Cabral Motta, dr. José Pinheiro Costa, Vicente Padua, João Gabriel Brandão, cel. Pedro Miranda, dr. Oswaldo Lessa, Leonidas Caldeira Brant, Redelvim Andrade, José Cesar Pereira da Silva, Pedro Jorge Brandão Filho, major Marino Brandão, Trajano Gomes Ribeiro, Antonio Augusto Neves, Virginia Brandão, Nair Diniz, Maria Yonne da M. Machado, Maria do Amparo Brandão, Maria Dolôres da Matta Vidigal, Herminia Motta, Quita Motta e Niquinha Diniz, foi, por acclamação, convidado a assumir a direcção dos trabalhos o dr. João Edmundo Caldeira Brant, que chamou para secretario o sr. Ayres da Matta Machado.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTATUTOS

Depois de algumas discussões preliminares, foi acclamada uma commissão incumbida de organizar os estatutos da novel sociedade, commissão essa composta dos srs. dr. Oswaldo Lessa, dr. José Pinheiro Costa, Trajano Gomes Ribeiro, Ayres da Matta Machado e d. Maria Dolôres da Matta Vidigal.

O projecto dos estatutos deverá ser apresentado na assembléa geral, marcada para o proximo dia 17 de janeiro, onde serão discutidos e approvados.

A DIRECTORIA PROVISORIA

Por acclamação, foram lembrados os seguintes diamantinenses para formarem a directoria provisoria, que ficou assim organizada:

Presidente — Cel. Octavio Baptista Diniz; vice-presidente—Vicente Padua; 1º secretario—Ayres da Matta Machado; 2º secretario—João Gabriel Brandão; 1º thesoureiro—Gustavo dos Santos Pacheco; 2º thesoureiro—Cel. Francisco de Campos Brandão; conselheiros: dr. João Edmundo Caldeira Brant; orador—dr. Francisco Netto Motta; consultor juridico—dr. José Pinheiro Costa; procurador—Hely de Almeida.

Para a commissão de propaganda, foram lembrados os nomes dos jornalistas dr. Abelardo Cabral Motta, Theodulo Pereira, Edgar da Matta Machado e Ramos de Carvalho e dos srs. Francisco Victor Lessa e Pedro Jorge Brandão Junior.

UM DISCURSO DO DR. JOÃO EDMUNDO

Encerrando a sessão, discursou o dr. João Edmundo, que teve palavras de encorajamento para com os diamantinenses, pois, congregados em uma sociedade, poderão com maior facilidade, commemorar as festividades tão caras aos diamantinenses.

Fez o elogio do cel. Octavio Baptista Diniz, pelo seu esforço em reunir os filhos da tradicional cidade, em uma sociedade, terminando por erguer um brinde á cidade de Diamantina.

Em agradecimento, falou o cel. Octavio Diniz, que teve palavras de carinho para com os seus conterraneos, elevando-o á presidencia do centro.

Aos presentes, a familia Octavio Diniz offereceu uma taça de champagne, cervejas e sandwiches, erguendo-se varios brindes.

A "Vóz de Diamantina" congratula-se com a colonia diamantinense, em Bello Horizonte, pela bem inspirada iniciativa, fazendo ardentes votos pela prosperidade do Centro Diamantinense.

Folhinha de Santo Antonio

A MAIS VARIADA E COMPLETA FOLHINHA DE DESFOLHAR, EM NOVO, LINDO E ARTISTICO CHROMO

Para o anno de 1937

A folhinha de todos os lares christãos
A MELHOR NO GENERO, EDITADA NO BRASIL.

Farta materia diaria, referente á religião, agricultura, astronomia, bôa imprensa, curiosidades, ephemerides, biographia, humorismo, legislação, passatempo familiares, poesias e trabalhos em prosa, receituarios, etc.

PREÇO (Cidade) . . . . . 3$000
Pelo CORREIO . . . . . 4$000

A VENDA EM NOSSA REDACÇÃO.

NATAL DE JESUS

O Natal de Jesus constitue o facto mais monumental da historia da humanidade.

A voz de Jesus, apregoando a irmandade universal de todos os homens, e proclamando-os filhos do mesmo Pae commum, enunciou a regeneração externa ou social, que é o complemento do resgate da linhagem humana.

Vinculando substancialmente o homem a Deus, falando-lhe só palavras de amôr, nascendo e sacrificando-se por elle, gravou-lhe no coração as primeiras impressões do espirito de egualdade e fraternidade.

Com effeito, após este sympathico apostolado do Filho de Deus, a humanidade, discortinando novos horizontes de luz, poude collocar em duas linhas parallelas a vida religiosa e a vida social, uma coadjuvando a outra e ambas conquistando o mesmo fim,—a felicidade.

A primeira ensinava a liberdade commum, a segunda despedaçava as cadeias férreas da escravidão das classes inferiores; aquella apregoava os sagrados direitos de conservação da vida e de propriedade, esta derrubava os Césares do throno do despotismo; a religiosa evangelizava paz e tranquillidade de consciencia; a social derruia idolos e secundava os prosélytos de Bôa Nova.

Estavam, emfim, lançados os fundamentos do grandioso edificio da civilização do mundo, e completa a obra da redempção humana.

O homem, concentrando a sua actividade no Presepe, descobre o principio gerador da sua integra rehabilitação, porque encontra nelle a «Luz da verdade, de esperança e de amôr», que o moralizou, remiu e ha de salval-o.

A religião é o fundamento do civismo.

Natal do Pão

Para as festas do Natal dos Pobres do Pão de Santo Antonio, recebemos, deixando aqui registado o agradecimento sincero da Pia União:

DIAMANTINA: Um bemfeitor dos pobres de S. Antonio, 100$000; um anonymo, 20$000; d. Margarida dos Santos Smith, 10$000.

Do Revmo. Pe. Gaspar Cordeiro do Couto, 1 garrafão de vinho, presente da Chacara das Missões.

De um integralista e dois sympatizantes da A. I. B., 4 kilos de carne verde.

BELLO HORIZONTE: Do Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim, dignissimo Secretario do Interior do Estado, o generoso donativo de..... 500$000.

Do Major Marino Brandão, 10$000.

Do sr. João Pires Rabello, 50$000.

D. Maria José de O. Gomes,

A'S VEZES, O SILENCIO VALE MAIS QUE AS FLÔRES DE LINGUAGEM.

Anda sempre para diante, embora cáia uma duzia de vezes.

Minhas Tiras

* * *

Infelizmente, sob muitos pontos de vista, Diamantina progressista não é mais, nem será nunca aquella cidade original, de costumes simples e puros, que encantava e attrahia os seus visitantes.

As suas diversões tinham outro caracter, e o respeito e a cordialidade primavam em seu meio, por modos bem differentes.

Aquelle enthusiasmo e a perseverança dos antigos diamantinenses, pelo bem social da terra, já desappareceram!

Adulterados foram os nossos habitos e introduzidos foram outros, em desaccôrdo com a nossa educação e principios...

Como são tristes agora as nossas festas! Parece que uma melancholia aterradora domina os nossos corações. Nas noites de brilhante luar, nem uma nota mais daquelle particular encanto do seu passado!...

Antigamente, seneratas pelas ruas, e as modinhas sonoras e tristes, acompanhadas a rigor, despertavam do somno os seus habitantes, enchendo-lhes os corações de saudosas reminiscencias dos austéros costumes nossos, que o *impertinente* modernismo vae corrompendo e arrancando, como fez com a mulher nova, convencendo-a de que deve vestir calças, deixando as sáias e o silhão para os homens...

Quem tróca, leitor amigo, uma vóz melodiosa, a duetto, sem essa affectação ridicula de nossos dias, ouvida no silencio de uma noite de luar, por quantos tangos bachanaes e lascivos, de que a nossa musica de hoje se acha contaminada, com a introducção de sambas dos detestaveis *jazzes*?!

Mas é que aquellas vózes de especiaes trovadores diamantinenses, que não deixavam esquecidas as bellissimas noites de luar em Diamantina, em tão profundo e nostalgico silencio, já não existem!

A vóz, pois, poucos patricios dilettantes, que nos restam, fazei reviver, ao menos, para alimento da velha saudade que expira, aquelles costumes criminosamente desapparecidos, dos nossos heroicos antepassados!

Convem reviver as tradições e alimentar a saudade, embora seja esta a tortura maxima das almas que pensam e amam. Ella nos trará sempre a evocação do passado, porque revivel-o, é fazer saudades, mas uma saudade toda consoladora e que conforte o nosso espirito.

A nossa velha Diamantina, cujo centenario se deve commemorar em 1938, reclama, exige mesmo, a volta daquelles nossos costumes, que o sôpro do inferno, cantando victoria, substituiu hoje pelo amôr livre dos perniciosos bailes modernos e pelo escandalo encarniçado dos escuros!...

Xisto Reis.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

O NATAL
NO PÃO DE S. ANTONIO

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava singelamente ornada de flôres naturaes, houve, á meia noite. de 24, a tradicional Missa do Gallo, celebrada pelo Revmo. Padre José Pedro Costa, entoando bellos canticos sacros, apropriados ao solenne acto, o côro de cantoras do Pão de Santo Antonio.

Avultado foi o numero de communhões distribuidas aos pobres asylados e fieis, achando-se a Capella litteralmente cheia e suas adjacencias.

Após a Santa Missa, os fieis beijaram o Menino-Jesus, seguindo-se a conçoada dos pobres, no refeitorio do pio estabelecimento.

No dia 25, houve, ás 7 horas, a Missa festiva, benção solenne do SS. Sacramento e do pão de Santo Antonio, para os pobres recolhidos.

Durante todo o dia, o Recolhimento esteve franqueado á visitação publica, realizando-se, á tarde, o jantar dos pobres.

A VERDADE E O AZEITE ANDAM SEMPRE DE CIMA

A raposa muda de pelle, mas não de manha...

AINDA
O Natal dos Pobres

Para a festa do Natal dos Pobres, ainda recebemos os seguintes donativos:

DIAMANTINA, Uma antoniana, 10$; Dulce Celeste, Delza e Margarida Faria, 5$; Annita Neves, 5$; Lourival Mendes, 2$; João Alkmim, 1 *kilo de* café moido.

GOUVÊA: Uma firma commercial, amiga dos Pobres de S. Antonio, 100$000.

Missas do Natal

A' meia noite de 24, houve as seguintes missas nesta cidade:

Igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria); Palacio Archiepiscopal, Basilica do Sagrado Coração de Jesus, Capella do Pão de Santo Antonio, Santa Casa de Caridade, Hospital da Saúde, Collegio de N. S. das Dôres e Capella do Convento Franciscano.

A CHUVA

(Até os medicos (aliás todos uns desalmados)... nenhum medico prohibe ao arterioscleròtico o uso de uma bôa agua, que seja do céo cahida, ou da terra nascida. Apoiado!).

A chuva...
Mas, que coisa bôa é a chuva!
Sábe? Eu gósto muito da chuva.
Eu môrro devéras por uma chuvinha fina e fresca, assim como por uma outra mais ou menos pesáda,
invernada,
e criadeira,
uma vez que seja ahi na minha santa terrinha.

*

Chuva! chuva! (e não garôa):
chuva grôssa, e chuva fina...
Toda chuva é sempre bôa
lá na minha Diamantina!

***

Não fôra eu diamantinense!
"Quem não sábe beber, cantar e nadar, não é diamantinense"
verdadeiro.
Eu cá bem que sei; mas, que dó! não pósso agóra beber, a góles de légua e meia... os áres puros ahi da sérra, nem as aguas finas... do Páu de Fructa;
mas me consólo em cantar,
como canta o passarinho
detido em extranho lár,
tão longe do proprio ninho...
mas vou cantando assim mesmo,
e nadando
num már de gozo legitimo,
de paz e de amor,
na gaióla côr de rósa
em que me traz recolhido
a bondade do Senhor!

***

Mas, a chuva... a chuva é uma coisa mesmo muito bôa,
e tão bôa,
que, si o enfermeiro deixasse,
eu ia gozal-a 'lli fóra,
munido só duma tanga,
cabeça descoberta,
pés descalços,
os braços abertos
em cruz...
cantando o hymno nacional,
o Té-Deum,
a Magui... nifica,
ou o fadinho safádo
do...
«Amôr é fôgo;
e eu sou lenha:
bóta a lenha no fôgo...
Lá se avenha!»

***

Chuva! Chuva!
Bemdita a chuva, que nos dá de comer e de beber!
Bemdita a chuva que nos tempéra os ardores da canícula, e nos tira a triste necessidade de beber daquella outra—i—água que o boi não bébe!

*

Chóve! chuva, miudinha,
na copá...
do meu chapéo!
Chóve, chuva gostozinha;
que vem lá...
do Céo!

Sta. Casa Curvello,
quarto nº. 10,
Dezembro de 1936.

J. PATATIVO.

Ha mães que se julgam infelizes, porque não têm filhos, e ha mães mais infelizes ainda, porque têm certos filhos...

Continúa grande a falta de trôco no commercio desta cidade.

Imposto de Patentes

De Janeiro a Março do anno vindouro, reformam-se na Collectoria Federal, o pagamento do imposto de patentes.

Tribunal do Jury

Esteve funccionando, no cadente mez, em sua 4ª. sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Apresentaram-se á barra do Tribunal:

—Sebastião Lourenço, libellado no art. 294 § 1º do Cod. Pen.

Pelo seu curador, dr. Julio Mourão, foi requerido adiamento do julgamento.

—Joaquim dos Santos, incurso no art. 294, § 1º

Defendido pelo seu curador, dr. José Altimiras, foi absolvido por 4 votos, sendo posto em liberdade.

—Serafim da Silva Reis, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido unanimemente, sendo posto em liberdade.

—João Facundes de Lima e José Cyriaco da Silva, incursos no art. 303.

Defendidos pelo dr. Julio Mourão, foram absolvidos unanimemente, sendo posto em liberdade o 2º.

—Demetria Gomes Ferreira, libellada no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendida pelo seu curador, dr. Julio Mourão, foi absolvida unanimemente.

—Jacintho Silvino Velloso, incurso no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por seis votos.

O Promotor de Justiça appellou da sentença, continuando o réo detido.

Neste julgamento, funccionou como auxiliar da accusação, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

—Abbade José dos Santos, art. 294, § 1º, combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido por seis votos, sendo posto em liberdade.

—José Rosa de Jesus, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido unanimemente, sendo posto em liberdade.

—João Facundes de Lima, art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi condemnado a 6 annos de prisão cellular, por 5 votos.

O réo appellou da sentença, continuando recluso na cadêa publica.

—Raymundo Alves Ferreira, incurso nas penas do art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido unanimemente, sendo posto em liberdade.

Presidiu a uma das sessões de julgamento o dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal, por se ter ausentado da comarca, o dr. Juiz de Direito, em serviço eleitoral, no districto de S. João da Chapada.

Funccionou como Promotor de Justiça interino, o doutorando João Brandão Costa, nomeado pelo dr. Juiz de Direito da comarca, em virtude de se achar licenciado o dr. Promotor effectivo.

VERDADEIRO orphão não é aquelle que perdeu o pae; é aquelle que o pae deixou analphabeto.

BÔAS-FESTAS

Recebemos e retribuimos as attenciosas bôas-festas:

DIAMANTINA: Do dr. Joubert Guerra, m. d. Prefeito Municipal, em attenciosa carta, em que, egualmente, nos agradece as merecidas referencias da "Vóz de Diamantina", sobre sua intelligente e operosa administração.

Do prof. Arthur Mafra, digno Director da Escola Normal Official desta cidade, um delicado cartão.

RIO: Do illustre dr. Estanislau Luiz Bousquet, lente jubilado da Escola Polythechnica, em carta amiga e com expressões que nos desvanecem e captivam.

Da Viuva Silveira & Filhos, proprietarios e unicos fabricantes dos afamados productos "Elixir de Nogueira", e "Vinho Creosotado".

BELLO HORIZONTE: Do nosso caro e inesquecivel amigo, major Marino Brandão, em amistosa carta.

CORINTHO: Do festejado poeta Celso Barbosa, em attencioso cartão.

Novo Hotel e Hotel-Palace

Os proprietarios do antigo Novo Hotel, situado ao lado da Prefeitura, á rua dr. Felicio dos Santos, communicam-nos que, a partir de 1º de Janeiro proximo, passa o seu hotel a denominar-se Hotel-Palace.

Completamente reformado, está apto a receber os srs. viajantes, com todo conforto.

JUNTO DA ORTIGA, COSTUMA NASCER ROSA.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: João Lima, Diogenes Moreira da Silva e filhos, Herculano Gomes de Oliveira, Almerinda R. Lima, Martha Rocha, Ayla Rocha, Deodoro Augusto de Oliveira, Albino Ramos de Almeida, capm. Belisario Alvim Machado, Ruth Horizontina Meira, Maria Julia Leite Ramos, Olinda Ramos de Almeida, Elza Ramos de Almeida, Ilka Ramos de Almeida, Raymundo Florencio de Sousa, Raymundo Silveira dos Santos, Zalina de Araujo, Maria da Conceição Sousa, Neyde de V. Horta.

DE BELLO HORIZONTE: José Moreira da Silva, Wanda Moreira da Silva.

DE MATTOZINHOS: Zulmira Gonçalves Cotta.

DE DATTAS: Vicente de Paula Avila, Maria Vicentina Gomes Ribeiro, Geraldo de Avila, Rubens de Avila.

DE CORDISBURGO: Maria Bastos Ramos.

DE GOUVÊA: Sebastião Alves de Miranda.

O trabalho é o patrimonio sagrado do homem.

Igreja do Amparo

De Th. Ottoni, remetteu-nos 5$000, para as obras da Igreja de N. S. do Amparo, o nosso prezado conterraneo e amigo, Cel. Eliezer Lopes de Figueirêdo.

Annuncio como este, não tem inconveniencia alguma:
«A quem provar que o meu remedio é nocivo á saúde, darei tres vidros de graça.

Escola Normal Official

Curso de admissão, *gratuito*, para os candidatos á matricula no 1º anno do curso de adaptação.

Aulas a partir de 2 de Janeiro, ao meio dia.

O PREGUIÇOSO TEM SEMPRE VONTADE DE FAZER ALGUMA COUSA.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, Marilia Celeste, querida filhinha do tenente Francisco Natalicio de Faria.

No dia 22, d. Dieudonnée de Sousa Azevêdo, digna esposa do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo.

No dia 23, a interessante Carmelia, querida filhinha do sr. Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Hontem, 25 do cadente o 2º tenente Francisce Natalicio de Faria, digno official do 3º B. C. M.

Farão annos:

Na sexta-feira, 1º de Janeiro, o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra.

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, residente em Bello Horizonte; o sr. João Antonio Ribeiro, eximio alfaite, com officina muito conhecida e acreditada, nesta cidade; Jayme Neves filho do sr. Nylo Neves; o capm. Agenor Levindo de Meira, digno official do 3º B. C. M.; e Lucia Neves Cesar, filha estremecida do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta, residente em B. Horizonte.

No dia 4, a nossa estimada e prestimosa conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.

No dia 5, a gentil senhorinha Annita Neves, intelligente e operosa auxiliar da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 6, senhorinha Maria da Conceição Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

A todos os anniversariantes, a VÓZ DE DIAMANTINA felicita e almeija muitas felicidades.

Baptisado

No dia 13 do cadente, foi levada á pia baptismal, a innocente Therezinha da Conceição, filha do sr. Gabriel Innocente da Conceição e d. Carmen Eugenia da Conceição.

Foram seus padrinhos o Cel. Francisco de Paula Soares e d. Maria da Conceição de Paula.

Contracto de nupcias

Participam-nos o contracto de seu casamento o sr. Jovino Gomes e senhorinha Maria das Dôres Lima.

Gratos pela gentileza, apresentamos-lhes nossos parabens.

Café aos Presos

A Pia União do Pão de Santo Antonio, em commemoração á Natividade de Jesus, offereceu, no dia 25, café com sequilhos aos presos da Cadêa Publica local.

NÃO HA MAIOR TOLICE QUE VIVER POBRE PARA MORRER RICO.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Pia U. do Pão de Santo Antonio

Assembléa Geral

Por falta de numero, no dia 25 do cadente mez, ficou transferida para a 1ª. terça-feira de Janeiro proximo, dia 5, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a reunião da assembléa geral da Pia União do Pão de Santo Antonio, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1937.

S. A. Gymnasio Diamantinense

Convidam-se os accionistas da S. A. Gymnasio Diamantinense a comparecer, por si, ou por procuradores, a uma reunião amanhã domingo, ás 12 horas, no Gymnasio, para tratar de assumpto importantissimo, referente ao mesmo.

Diamantina, 26 de Dezembro de 1936.

A DIRECTORIA.

Em nenhuma habitação, seja no palacio sumptuoso do rico ou na mais humilde choupana do pobre, deveria faltar a imagem do Crucificado.

Nosso Senhor tem o direito de ter um throno em todo o coração, e de occupar logar de honra em toda e qualquer casa.—V. HUGO.

COUSAS de DIAMANTINA

O COLLEGIO E ORPHANATO DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) Nº 5.

Taes foram, no sentido material, os primeiros melhoramentos devidos á criteriosa administração da Irmã Mantel, aos quaes foi outros addicionando em tempos posteriores, na proporção que exigiam as conveniencias da casa, e a que se devesse logo attender.

* * *

Em o anno de 1867, iniciou-se o curso dos estudos collegiaes do primeiro e segundo grau, constando das seguintes materias, a saber:

Catecismo da doutrina christã.
Primeiras letras.
Linguas portugueza e franceza.
Mathematica elementar.
Geographia e Cosmographia.
Pedagogia e Methodologia.
Desenho linear e figurado.
Costuras e bordados.
Historia sagrada e profana.
Physica, Botanica e Chimica.
Musica vocal e instrumental, theorica e pratica.

Como é de vêr, e releva notar, nem todas as cadeiras entraram a funccionar desde a abertura dos cursos, uma vez que, para a maior parte dellas, não havia ainda alumnas devidamente preparadas, mas não tardou muito que houvesse, e assim ficasse estabelecido o funccionamento geral e regular de todas as aulas. Esta eventualidade desappareceu com o correr dos annos, passando o ensino, de evolução em evolução, das deficiencias de sua phase inicial para a de completa plenitude em que entrou, e ainda permanece.

Tem aqui seu logar uma reflexão opportuna e conclusiva.

Para preencher os dous fins para que viera de França, dentre as numerosissimas filhas de São Vicente, melhor do que a primeira Superiora nos não podia mandar o Padre Etienne, nem que tão bem soubesse interpretar e pôr por obra o pensamento e os desejos de Dom João.

Os factos ahi estão, não ha invertel-os em sua veracidade.

* * *

Tendo governado o Collegio durante o longo espaço de vinte e tres annos, o que fez com maravilhosa dedicação e sabedoria, como, aliás, era de esperar de sua alta cultura intellectual, peregrinas virtudes, genio e qualidades varonis, foi a Irmã Mantel transferida para a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, despedindo-se do Collegio das Dôres, que, por assim dizer, nascera entre as suas mão, e que tanto e tanto amava.

Naquelle monumental estabelecimento, que tanto honra o Brasil de outr'ora, e que é, sem contestação, o primeiro de todo o mundo, depois do seu congenere da cidade do Porto, em Portugal, alli por muitos annos exerceu a Irmã Mantel o melindroso cargo de Superiora, com edificação de suas Irmãs de habito, e a contento dos Irmãos Mesarios que naquelle tempo dirigiam a Misericordia.

Finalmente, cheia de relevantissimos serviços prestados ao seu instituto, á Religião de Christo e a Diamantina, naquella mesma santa casa levou-a para Si o Senhor, no dia vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e sete, contando cincoenta e oito annos de vocação religiosa, e oitenta de edade, querida e quasi idolatrada de quantos a conheceram na terra.

Com a lamentavel exoneração e sentidissima retirada da Irmã Mantel para o Rio de Janeiro, passou a reger e governar o Collegio a Irmã de nome Celeste Josephina Dupire, tomando posse do cargo de Superiora, e entrando em exercicio do mesmo, aos dez de Janeiro de 1891.

Foi de pouca duração o governo da Irmã Dupire, mas, em compensação, de optimos resultados para o Collegio, a diversos respeitos, não podendo, nem devendo passar sem o competente registo, para honra da nova Superiora e suas auxiliares, pois que muito concorreram para maior prosperidade do estabelecimento, subindo de ponto o credito e confiança do que já anteriormente gosava.

Assim foi, com effeito, que entendendo-se com D. João, e por elle animada, fez construir o grande dormitorio das orphãs, e adquiriu a chacara visinha do Collegio, para nova e especial installação do Externato, creado pela Irmã Mantel.

Depois daquelles dous bem medidos e acertados passos, e sempre ouvido e acatado o parecer do Senhor Bispo, considerando que a industria viticola, já dantes explorada pela sua antecessora, era segura fonte de renda para a Casa, promoveu a plantação methodica de um grande vinhedo na quinta, mais tarde augmentado com novos plantios da preciosa ampelidea, que alli se desenvolveu e prosperou á maravilha.

Segundo informes que me foram obsequiosamente ministrados, o producto do vinhedo, em tempos normaes, tem sido, na média, de quatro mil e quinhentas garrafas de vinho por anno, pequena porção das quaes é consumida no Collegio, e as restantes, ou aqui vendidas pelo estabelecimento, ou exportadas para diversos pontos da Archidiocese e do nosso Estado.

Seis annos apenas durou a administração da laboriosa Irmã, que, apesar de enferma, e por ser-lhe assim ordenado, teve de acceitar o cargo de Superiora do Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, na cidade de Barbacena, para onde se passou, tendo deixado o seu saudoso Collegio no primeiro de Março de mil oitoentos e noventa e sete.

Naquella casa passou a Irmã Dupire o resto da sua laboriosa existencia, ou nada menos de vinte annos constantemente consagrados ao serviço de Deus, vindo a fallecer como vivido tinha, e na paz e amplexo do Senhor, aos treze de Setembro do mesmo anno em que vamos, 1917.

Qualis vita, finis ita.

* * *

A' Irmã Dupire succedeu a Irmã Maria Adelphina Michel, assumido a direcção do estabelecimento em 13 de Abril de 1896.

Exerceu o cargo pelo tempo de dez annos e pouco, obtendo exoneração do penoso officio, pelos motivos que vão mais adeante apontados, e que em nada a desabonam e, pelo contrario, a desculpam e plenamente justificam.

A sua administração, embora limitada, força é reconhecer que foi uma das mais lucrosas e fecundas que teve a Casa, como já vamos vêr, em largos traços.

No mesmo referido anno de 1897, instituiu a Irmã Michel um curso pratico da lingua franceza, que durou até 1905, quando foi supprimido, por conveniencia do ensino geral de Collegio, cujo programma assim necessitava e exigia.

Mandou construir uma extensa galeria para estudo de piano.

Adquiriu seis novos pianos, augmentando assim o numero dos que já possuia o estabelecimento, e um harmonium para a capella.

Restaurou completamente a cosinha e a despensa, commodos, estes, que foram calçados de grossas lages de granito, planas e unidas entre si.

Fez construir uma longa escada central, pondo assim o andar superior da casa em facil communicação com as differentes salas de trabalhos manuaes, situadas no pavimento inferior,

Foi de sua deliberação o grande augmento que se executou no refeitorio das orphãs, e a construcção de um outro para as pensionistas, como tambem duas salas: uma dellas para recreio, e a outra para banheiros das internadas, em geral.

Fez que se alargasse o antigo locutorio e o guarneceu de numerosas peças de mobilia, constantes de diversas mesas e cadeiras de jacarandá.

Proseguindo, indefessa, no seu louvavel empenho de beneficiar o Collegio com novos melhoramentos, adquiriu para o mesmo e fez nelle installar um gabinete de Physica, um de Historia Natural, e um laboratorio de Chimica experimental.

Não foi menos importante a compra que effectuou, de tres bons predios, sitos na mesma rua em que fica o Collegio.

O seu afervorado e nunca arrefecido zelo pela Religião e pela caridade para com o proximo, levou a meretissima Irmã a novos emprehendimentos de ordem superior, e santos intuitos, que nutria em seu espirito solerte e bemfazejo coração.

(Continúa no proximo nº).

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

Amanhã, NO TRIANON

NOITES MOSCOVITAS

Inspirada na novela de Pierre Benoit, da Academia Franceza.

com HARRY BAUR e ANNABELLA

Um film do programma M. J. C.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

RIO MANSO: Sebastião F. da Motta, 10$.
B. HORIZONTE: Raymundo de Paula Rocha, 10$.
GROTA GRANDE: Xisto Transfiguração dos Santos, 5$.
PERPETUA: Maria da Conceição Caldeira, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Luiza da Conceição, mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$; Mario Luiz Fassy e sra. d. Ambrosina Fassy, mensalidades dos annos de 1935 e 1936, 24$; d. Antonia Barroso, do anno de 1937, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Manoel José Nobis, 10$; Natividade Magdalena de Jesus, $500; Judith Sousa, 1$; José Francisco, 1$.
BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, renda do cofre de sua pharmacia, 90$.
RIO MANSO: José Francisco, 10$.
ARAGUARY: Aldemar de Oliveira, 50$.
PALMITAL DE DATTAS: Maria Barbara Paixão Carvalho, por sua intenção e de seus filhos, e em recordação do anniversario de seu filho Antonio Augusto, 10$; Walmir Carvalho, $500.

COMMEMORAÇÕES:

BELLO HORIZONTE: Andrelina Goulart P. da Silva, em memoria de seu filho, Te. Renato Cesar Pereira da Silva, 10$; sarg. José Evangelista da Silva, pela passagem de seu anniversario a 27, 5$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

NO RECOLHIMENTO: Aristides Bento, 60 litros de fubá.
CUNHA: Deolindo Maria, 10 litros de feijão.
RIO VERMELHO: Joaquim Aguiar, Vicente Souto, Aristoteles Ferreira, Gentil P. Alves, João Bispo Costa, Ulyses de Carvalho, dr. José M. F. Moreira e Cicero E. da Motta, 8 velinhas.

Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 21—12—936.
Contribuições: . . . . 65$000
Donativos—em especie:
Fabrica do Biribiry—150 ms. de zeiir e 35 ms. de morim.
Uma amiga dos pobres—4 kilos de batatinhas e 6 kilos de farinha de milho.
D. Serafim Gomes Jardim—um lavabo novo.
João Avelino Pereira—1 metro de cano de chumbo de 1/2 pollegada; 1 niple de 1/2 pollegada.
Gustavo Botelho—2 canos de ferro usados; 1 cano de chumbo usado; uma torneira d'agua.
Pedro Rabello da Rocha—fez a installação gratuitamente.
Prefeitura Municipal—um cabrito abatido, que havia sido apprehendido e não reclamado pelo dono.

Campanha do cobertor

Recebemos, nesta semana, os seguintes:

Adelino Reis—2 . . .	cobertores.
Assis Horta—	2
Zezé Eulalio—	1
M. do Amparo P. de Sousa . .	1
Dulce Celeste— . . . . "	1
Delza Maria— . . . . "	1
e Margarida L. de Faria— . . .	1
Octavio da Assumpção— . . .	1

Resultado da syndicancia:—Resolvemos adoptar mais duas pobres, ambas necessitadas e desamparadas, sob os nos. 88 e 89, taxa 1, entrega na 4a feira.

Determinada nova syndicancia sobre a pobre 76 e outra de que consta o registro provisorio.

—Recebemos uma carta do Sr. Delegado, pedindo auxilio para uma familia de fóra, que se acha aqui, ha uns 15 dias, em completa miseria. Embora não seja do nosso programma auxiliar pessôas de fóra, pois o nosso registro já accusa um avultado numero de pobres, determinamos uma syndicancia, para saber o que se póde fazer por ella, até tomar novo rumo.

—Registramos aqui um voto de louvor ao Sr. Gustavo Botelho, que tem prestado numerosos e valiosissimos auxilios ao Despensario, fornecendo-lhe, desde a sua installação até hoje, acommodação, illuminação para trabalhos nocturnos, torneira d'agua e commodo para a secretaria, tudo isto gratuitamente.

—Accusamos o recebimento de uma carta do Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, grande amigos dos pobres, incentivador e propulsor das obras Vicentinas, que, tendo ido passar as férias em sua terra natal, quiz se fazer representar espiritualmente á nossa reunião, já que, pessoalmente, a distancia não lhe permittia.

Deu-nos noticias do Dispensario de Curvello que elle logo visitou, enchendo-nos de satisfação, porque sabemos de seu grande interesse pelos pobres, interesse este que mostra o grande transbordamento de sua alma, repleta, constantemente, de vida espiritual.

Aos bemfeitores do Dispensario o nosso "Deus lhe pague".

BEBAM CAFE' Hygienico e saboroso **Dayton**

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 25 do cadente, o fallecimento do innocente Waldete Pereira da Silva, com 2 mezes de edade, filho do sr. José Pereira da Silva e de d. Izabel Rodrigues da Silva.

GAZETILHA

Mons. Levi Pires

Acha-se, ha dias, na cidade, onde é justamente estimado, o Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, digno e virtuoso vigario de Corregos.

Nossas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Armando Teixeira Neves, Helio Teixeira Neves, Mario Teixeira Neves, Manoel da Costa Coelho e familia, dr. Edson Lago Pinheiro.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. José Altimiras, senhorinha Rosa Altimiras, professora Gabriella Augusta Neves, Anna Candida Neves, Ayres da Matta Machado Filho, Itamar Lopes.

Para Cordisburgo, Alberto Ramos, d. Maria Bastos Ramos.

Para Pirapóra, Raymundo Leal.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

José A. Ferreira, Henrique Redó, Evaristo Mitro, C. da Costa Filho, Octaviano Soares, Osorio Pimenta, Misael Camillo.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Raymundo dos Santos, Ulysses Vieira, João Barrêto, Marciano dos Anjos, José Pires, João Ferreira Sá, Antonio A. de Aguiar Filho, Danilo Alves, João Miguel da Silva, João Ferreira, José Antonio da Silva, Antonio Candido de Moura, José Achilau Barroso, Alexandre de Lima, Waldomiro Figueiredo Isolina Figueiredo, Amaziles Figueiredo.

Em Santo Amaro (Estado da Bahia] diz «O Municipio», orgam local, não existe o *jôgo do bicho*.

Porque essa anomalia?

E' que a Camara Municipal taxára com *cem* contos por anno, quem quizer lá introduzil-o.

Com essa medida «protectora», da economia do povo, Santo Amaro fica *sem* bicho.

VAE A BUENOPOLIS?

NÃO deixe, então, de procurar o hotel de D. Luiza Jepp.

Alli encontrará conforto, pois, o seu tratamento maravilha os seus hospedes.

Prefeitura de Diamantina

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, ás 13 horas do dia 29 de dezembro, neste edificio da Prefeitura, serão apregoados, em praça, os terrenos abaixo discriminados, para a venda por quem maior lanço oferecer acima da avaliação.

DISTRITO DE DATAS—Terreno situado á rua da Conceição. Mede 841, 5 metros quadrados. Dividindo pela frente com a rua da Conceição, pelos fundos com terreno de Maria de Almeida, pela direita com a rua Santa Cruz e pela esquerda com a Rua Nova. Avaliado por 168$300.

Terreno situado na mesma rua. Mede 656 m2. Dividindo pela frente com a rua da Conceição, pelo fundo e esquerda com terrenos devolutos e pela direita com terreno de d. Carlota de Sousa. Avaliado por 32$800.

Terreno situado na mesma rua. Mede 820 m2. Dividindo pela frente com a rua da Conceição, pelo fundo com terreno devoluto, pela direita com terreno devoluto e pela esquerda com propriedade dos Herdeiros de José Silvestre. Avaliado por 164$000.

Terreno situado na mesma rua. Mede 1.260 m2. Dividindo pela frente com a rua da Conceição, pelo fundo com terreno de José Brandão, pela direita com terreno de José Silvestre e pela esquerda com a rua Nova. Avaliado por 252$000.

Terreno situado á rua do Vento. Mede 1.180 m2. Dividindo pela frente a citada rua, pelo fundo, esquerda e direita com terreno devolutos. Avaliado por 236$000.

Terreno situado á rua Santa Cruz. Mede 1.580 m2. Dividindo pela frente com a citada rua, pelos fundos com terrenos de Celino Rodrigues, pela direita com a rua do Vento e pela esquerda com terrenos devolutos. Avaliado por . . . . 316$000.

Terreno rituado á rua Nova. Mede 1.385 m2. Dividindo pela frente com a rua citada, pelos fundos com terrenos devolutos, pela direita com terreno de João Patricio e pela esquerda com terreno de José Brandão. Avaliado por 277$000.

Terreno situado a rua Nova. Mede 1 966 m2. Dividindo pela frente com a rua citada, pelos fundos com terrenos devolutos, pela direita com terrenos devolutos e pela esquerda com terreno de João Patricio. Avaliado por 393$200.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrei eu, abaixo assinado, o presente edital, que será afixado á porta do edificio da Prefeitura e vai publicado no semanario "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 14 de dezembro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

CINEMA

PROGRAMMA DO CINE-TRIANON—AMANHÃ
NOITES MOSCOVITAS—Producção do Programma M. J. C. com Harry Baur e Annabella. COMPLEMENTO: TRIUMPHO EUCHARISTICO—Nacional D. F. B.

"Os Ultimos Dias de Pompéa"

O cinema ainda não nos tinha apresentado até hoje uma obra que encerrasse, em sua grandiosidade, uma somma consideravel de conflictos violentos e brutaes como a que se observa em "Os Ultimos Dias de Pompéa", a realização sumptuaria e arrebatadora que a R. K. O. Radio produziu e que lançará na Semana Santa na Gloria e no Broadway simultaneamente.

Fugindo de descrever o seu enredo, que é uma verdadeira epopéa e deixando de lado o recorte psychologico dos seus personagens, que revivem á nossa imaginação toda uma éra de dissolução e desvario e os seus scenarios que realizam o milagre de erguer aos olhos do seculo XX as visões de grandeza do primeiro seculo da éra christã, fixemos o aspecto curioso dos seus grandes conflictos, dos entrechoque tremendos que o soberbo espectaculo encerra.

De facto, impressiona no romance, que é escripto, não por palavras e sim por imagens, a brutalidade arrepiante das suas situações que desenham contrastes gritantes. Como duas ondas immensas que se batem, violentamente, uma contra a outra, resphacelando-se, assim os lances dramaticos "Dos Ultimos dias de Pompéa" se desnovellam, mostrando-nos um largo campo de batalha, onde cruzam armas os mais nobres sentimentos com os vicios mais repugnantes, as virtudes mais excelsas com os instinctos mas perversos. E a lucta, á medida que o panorama se vae abrindo aos nossos olhos, mais e mais se caracteriza, em toda, a extensão de sua brutalidade. A vida de Pompéa é uma successão de conflictos. E' o explendor em lucta com a miseria; é a purpura mais cara e a sêda mais fina que se degladiam com o algodão mais barato e com as tunicas maltrapilhas; é o ouro que se entrechoca com o metal sem brilho e sem valor; é a abastança que ri da fome e é o poderoso que sobrepuja o opprimido. A Pompéa maravilhosa que palpita nas archibancadas da Arena, orgulhosa do seu poderio, lucta contra a Pompéa que se arrasta pelas ruas, que antes de morrer de fome vae morrer estraçalhada ou nas patas da féra ou nas espadas dos gladiadores. E mais e mais se esboça a lucta immensa e cruel que faz a grandeza da cidade do Peccado: o gladiador contra o gladiador contra o barbaro; o homem contra o animal selvagem, a virtude contra a corrupção e o amor contra o odio! Mas, era impossivel que assistindo, no desenroiar dos annos, a tão tremendos conflictos, o Vesuvio, com o seu poder immenso, não quizesse medir as suas forças da cidade prodigiosa! E, enfurecendo-se, foi deixando que a lucta continuasse, emquanto accumulava energias... Lá em baixo as vis competições se succediam, cada vez mais monstruosas e gigantesca...

Mais violenta que a dos gladiadores e das féras era a lucta da Carne contra a do Espirito, em meio ao oceano tumultuario da Pompéa desvariada. Os que, illuminado pela luz espiritual, repudiavam aquella existencia de orgia e de devassidão soffriam as perseguições mais atrozes e os castigos mais tremendos. Ha uma ancia infinita de prazer que nunca se satisfazia; eram homens e mulheres dissolutos que se embriagavam na volupia e que faziam de suas vidas desvairadas canções de amor... Era a podridão da materia, vencendo a sublimidade do espirito...

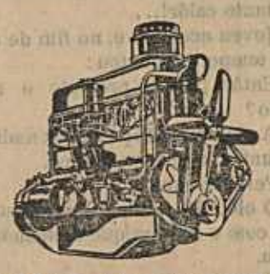
Pois, quando maior era a vertigem daquella loucura e maior a impetuosidade daquella lucta, o Vesuvio explodiu toda a sua revolta, precipitando-se contra a cidade que, com suas bachanaes, vivia desafiando as suas furias! E deu-se, então, a lucta cyclopica da montanha de fôgo contra a cidade. Travou-se o conflicto tremendo, entre a Natureza que despertava em colera contra a Civilização, que se diluia em peccados... E a montanha de fôgo que assistira, impavida, aos desregramentos da cidade—leito de prazeres voluptuosos, tombou sobre ella para esmagal-a e reduzir a cinzas todo o seu poderio e reduzir a pó todos aos seus homens.

Foi a ultima lucta que se travou em Pompéa. A ultima e a mais cruel... Tão cruel que, da Cidade onde muito se peccou, não ficou pedra sobre pedra... E a grande Arena de competições morreu para o mundo.

Mas, o Vesuvio ainda lá está vivo, como uma ameaça eterna, como a avisar que será implacavel se ao alcance de seu cuspo de fôgo, surgir de novo, uma cidade, onde floreçam sómente as flôres daminhas do Peccado...

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

NENHUM OUTRO CARRO de baixo preço reune todos estes requisitos



MOTOR DE VALVULAS NA TAMPA DE ALTA COMPRESSÃO

para conseguir, a um tempo, economia e polencia.

FREIOS HYDRAULICOS APERFEIÇOADOS

para absolula segurança de quem nelle viaja

VIDROS DE SEGURANÇA

no parabrisa, portas e janellas, para maior protecção do motorista e dos passageiros.

HA carros que apresentam um ou alguns destes caracteristicos. Mas entre os carros de baixo preço, apenas o Chevrolet os apresenta em conjuncto. E é por isso que, em todo o mundo, a preferencia esclarecida do publico escolhe o Chevrolet. Siga a opinião dos que exigem qualidade e dos que sabem valorizar o seu dinheiro: adquira um Chevrolet, o unico carro completo de sua classe.

RODAS COM ACÇÃO DE JOELHO

para segurança e conforto mazimos de marcha.

TECTO DE AÇO INTEIRIÇO

para protecção completa, belleza real, permanente conforto.

CHEVROLET

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

GUERRA & COSTA

AGENTES NESTA CIDADE

Praça Barão de Guaicuhy, 108.

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

A PARTIR DE 9 DE JANEIRO, NO TRIANON

A tremenda erupção do Vesuvio, que destruiu completamente Pompeia, anniquilando uma sociedade que se havia degradado ao maximo!

PARNASO DIAMANTINENSE

A CRUZ

Os anjos,
As aves
Em notas
Suaves,
Entoam hosanna á Cruz do Senhor
Modulam as virgens seus candidos hymnos
D'alma exhalados, bem cheios de amôr,
Os serros,
A selva,
Os rios,
A relva,
Os prados,
Os montes,
As flôres,
As fontes,
Os mares
Entoam
Os hymnos,
Que ecoam,
Que sóbem aos ares
Da Cruz em louvor;
Da Cruz onde, out'rora, o Deus humanado,
Por nosso peccado, o Nosso Senhor,
Salvando os algozes, martyrios soffreu
Crueis, e morreu por nosso amôr!

Olympio MOURÃO.

(Do "O Catholico", de 17—IX—1876).

Realidade da Vida

(Ao Antonio Avelino)

Homem! Afasta o pensamento um instante
Das vaidades do mundo, e busque em ti
Ver de que massa és feito. E horripilante
Hás de achar tudo quanto existe ahi.

Hoje vives no mundo em goso vivo,
Fazendo desta vida tanto alarde,
E não lembras da Morte, que, Captivo.
Póde em suas garras te colher, á tarde!

Morto o teu corpo ha de acabar na terra
Toda a grandeza que tua vida encerra;
Ha-de bailar a multidão dos vermes,

Numa orgia infernal, eternamente,
Brincando, satisfeita, sorridente,
Em cima de teus musculos inermes.

10—12—1936. Hermes PIRES LEÃO.

Uma graça alcançada

O nosso filhinho Remy, com dois annos e meio de edade, teve, ha pouco tempo, um cisco localizado no olho esquerdo, ha mais de um mez. Levado ao medico, verificou este ser preciso chloroformizar a creança.

Receiosos de uma operação tão melindrosa, recorremos a S. Luiza de Marillac, prometendo publicar a graça. Com a applicação de algumas gottas de oleo, fornecido pela bondosa Irmã Superiora do Serro, desappareceu, milagrosamente, em cinco dias, o cisco, que já se achava envolvido em uma densa camada de belida.

Tivemos, assim, a grande satisfação de vêr completamente restabelecido o nosso filhinho, graças, exclusivamente, á intercessão da gloriosa S. Luiza de Marillac.

Rio do Peixe, 18—11—936.

S. Carvalho.
M. M. de Carvalho.

Noticias de Peçanha

D. Mercês Maytre

Está, felizmente, restabelecida da grave e subita enfermidade de que foi acommettida, a exma. sra. d. Mercês Maytre, competente professora da Escola Normal.

Retreta

A banda de musica "Euterpe São José", não tem feito, infelizmente, nestes ultimos dias, tocatas, aos domingos e dias santos, no Jardim da Praça do Corêto.

Anniversario

Lilia Garcia

Viu transcorrer, no dia 29 do mez passado, a data do seu natalicio, a intelligente e sympathica normalista, Maria Flóra Garcia, dilecta filha da exma. sra. d. Domenicana Garcia, esforçada funccionaria federal.

Chuva

Devida á chuva continuada, e porque não temos estrada official, o carro do correio tem chegado, ultimamente, com algum atrazo.

Nova Matriz

Em beneficio da nova matriz, por um seleccionado grupo de actores peçanhenses, no vasto salão do edificio da União Operaria, foi representado, hontem, o emocionante drama: "Os Designios de Deus". Representaram com sympathia e naturalidade, além de outros, os seguintes senhores: Geraldo Martins, Geraldo Garcia, Joaquim Cardoso, Vicente Loyola, Ary Freitas, Aloysio Mosqueira, Nilo Perpetuo, Roldão Santos, Adalmo Araujo e Antonio da Silva Braga.

Viajante

Esteve na cidade o sr. Eurico Costa, digno representante dos jornaes "Folha de Minaes", "Correio da Manhã" e o "O Diario", já tendo viajado para Santa Maria do Suassuhy.

Discussão

Por uma questão de semenos importancia (partida de bilhar), os senhores A. Medeiros Sobrinho e J. Caldeira se desavieram, discutiram e, no calor da discussão, com o auxilio de uma pequena faca, Caldeira offendeu, levemente, áquelle senhor. Perpetrado o crime, aliás, no centro da cidade, o criminoso conseguiu fugir, tomando rumo ignorado. Pelo sr. major Clarimundo Roberto, delegado de policia, foi instaurado inquerito, tendo já deposto varias testemunhas.

O senhor Medeiros fôra offendido em uma perna e o seu estado não inspira maiores cuidados, felizmente.

E' com grande pesar, sr. Redactor, que lhe envio esta noticia, porquanto, as duas pessôas envolvidas no deploravel acontecimento, aqui occorrido na noite de 4 para 5 do fluente, ás 24 horas, mais ou menos, residem nesta cidade e aqui são bastante estimadas.

Fallecimento

Em consequencia de antigos padecimentos, falleceu, nesta cidade, o sr. Deusdedit Vieira. Sua morte foi geralmente sentida.

Aos dignos irmãos do extincto e demais parentes, a expressão do nosso sincero sentimento, pela dôr que tão fundo os feriu.

Peçanha—8—12—36.

JOSÉ FRÓES.

BÔA!...

Em uma pharmacia:

Uma moça entrou apressadamente e pediu ao pharmaceutico que se achava por traz do balcão:

—Poderá o senhor preparar-me uma dósé do oleo de ricino, de modo que fique disfarçado o seu sabor?

O pharmaceutico, muito cortez:

—E' facilimo, senhorinha, vou preparal-a já, mas emquanto espera, permitta-me que lhe offereça um copo de xarope de groselha... Faz tanto calôr!...

A joven acceitou e, no fim de algum tempo, perguntou:

—Então, já está prompto o remedio?

—A senhora não pescebeu nada? perguntou o pharmaceutico.

—Perceber que?

—O oleo de ricino estava misturado com o xarope que a senhora bebeu.

—Jesus!... Mas... não era para mim, era para meu irmão!

E sahiu de corrida.

Fez bem, porque o vestido era collante, de fazenda finissima e sobre a pelle...

BEBAM CAFE' Hygienico e aromatico DAYTON

Agradecimento

Immersas em crudelissima dôr, que alanceia nossos corações de filhas extremosas, vimos, pelas columnas d' "A Vóz de Diamadtina", agradecer a todas as pessôas que nos prestaram serviços, durante a enfermidade e morte de nossa mãe Marcelina Augusta, ás que nos visitaram e, finalmente, a todos que nos trouxeram seus sentimentos de pesar, acompanhando os seus restos mortaes e assistindo á Missa do 7º dia.

Manda a gratidão que aqui destaquemos os nomes dos Drs. José Eulalio de Sousa e Lomelino Ramos Couto, pelos affectivos cuidados e constantes interesses prodigalizados á nossa mãe; dos Revmos Padres Nelson Sousa e João Tavares, que, com promptidão, lhe levaram os Santos Sacramentos.

Não podemos tambem deixar de salientar a extrema bondade, a dedicação e o carinho do Sr. Carlos Diniz e D. Julinha, sua virtuosa esposa, pela sua abnegação, caridade, amôr e desinteresse, dispensando carinhos á querida morta.

Tributando a todos funda gratidão, pedimos a Deus que recompense a essas almas bemfazejas.

Diamantina, 17 de Dezembro de 1936.

Maria da Conceição Silva.
Francisca da Silva.

Viuva, filhos, genros e noras do saudoso Pedro Orlando, penhoradissimos, confessam-se eternamente agradecidos a todas as pessôas que lhes confortaram, pelo passamento de seu querido esposo, pae e sogro.

Diamantina, 23—12—936.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

REGRAS UTEIS

Um copo de agua ou um copo com agua?

«O segundo modo de dizer é pleonastico, porque, embora a preposição DE sirva para designar a materia de que é ou se faz alguma cousa, como não ha copos feitos de agua, nenhuma ambiguidade resulta de se suprimir o adjectivo.

«Ha, porém, muitos que escrevendo ou falando, têm escrupulo de dizer um *copo d'agua*, mas não uma *garrafa de vinho*, uma *garrafa de cerveja*, uma *pipa de vinho*, um *vidro de licôr*, etc.

«E' certo que a preposição DE causa, muitas vezes, ambiguidade, porque tem mui diversas propriedades e empregos na nossa lingua, e em todas as neolatinas, a ponto que alguns grammaticos lhe contam vinte e tres; entretanto, na phrase proposta, a sua accepção é tão obvia e commum, que não ha necessidade de recorrermos a circumloquios, ou de usar pleonasmos para nos exprimirmos com clareza.

NOVOS BIHARES

A' rua Dr. Francisco Sá, sobrado, os srs. Paula & Horta acabam de inaugurar uma nova casa de bilhares, com os systemas "Snooker" e commum.

Gabinete Dentario

O cirurgião dentista José Jardim acaba de reabrir o seu consultorio dentario, á rua do Contracto, desta cidade, adoptando o horario das 7 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

Attendendo á crise actual, organizou tabellas especiaes de preços ao alcance de todos.

Cabras, cabritos, carneiros e cães

A Prefeitura, em cumprimento das disposições de lei municipal, em vigor, tem dado caça á cabritada, que infesta as ruas da cidade.

Os cães e cadellas nocivos e immoraes continuam a incommodar a população, gosando, entretanto, de regalias que não devem merecer.

Urge, portanto, providencias para a extincção dos cães e prisão das vaccas soltas pela cidade, das que passeam pela capistrana e visitam, de vez em quando, o jardim municipal, destruindo as folhagens e flôres tão bem cuidadas pelo Appolinario.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 27, permanecera de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

NUMERO DE NATAL DA "Illustração Brasileira"

Acha-se a venda, ao preço commum de 3$000 o exemplar, o maravilhoso numero de Natal, da mais linda revista do Brasil.

Esta maravilhosa edição commemorativa da maior data da christandade, é o mais completo repositorio sobre o assumpto que até hoje se publicou no Brasil.

Innumeros dos mais notaveis escriptores, poetas, pintores e desenhistas collaboram na grande edição de Natal, da "Illustração Brasileira", notando-se os nomes dos academicos, D. Aquino Corrêa, Laudelino Freire, Antonio Austragesilo, Celso Vieira, Claudio de Sousa, Ademar Tavares, Pereira da Silva, Goulart de Andrade; e pintores e desenhistas Carlos Oswald, H. Cavalleiro, Georgina de Albuquerque, Helmut, Oswaldo Teixeira e Paulo Amaral.

PEDRO DA COSTA COELHO

COMMERCIANTE

Cereaes, Molhados, Conservas, Calçados. Miudezas, Fumos e Cigaros; etc.

VENDAS A VAREJO

Rua Augusto Nelson, Esquina da Rua das Mercês.

— DIAMANTINA — ESTADO DE MINAS

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados, conservas, cereaes, miudesas, etc.

DIAMANTINA

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacaré, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO.
E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas

EXAMES

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão e 2ª época.

Tratar com José Edson Perpetuo, á rua Municipal.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.